



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 58 - 28/10/2018 - Ano B - São Marcos

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Hoje a liturgia nos convida a olhar para Jesus que não só abre os olhos do cego, mas também o seu coração. Ser missionário é ter os olhos abertos para ver as necessidades dos quem mais sofrem e um coração grande capaz de amar a todos como irmãos e irmãs. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Alma missionária

D.P.

1. Senhor, / toma esta vida nova, / antes que a espera / me faça desgastar. / Estou disposto ao que quiseres, / não importa o que seja, / Tu chamas-me a servir.

Leva-me aonde os homens, / necessitem tuas palavras, / necessitem / Tua força de viver. / Onde falte a esperança, / onde tudo seja triste simplesmente / por não saber de Ti.

2. Te dou / meu coração sincero / para gritar sem medo / que belo é Teu amor. / Senhor, / tenho alma missionária, / conduze-me à terra / que anseia só por Ti.

3. Assim / em marcha irei cantando, / aos povos teus pregando, / as obras do Senhor. / Terei as mãos já sem cansaço / tua história entre os lábios / e a força da oração.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

1. Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos,** / nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos,** / nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Bartimeu tornou-se um verdadeiro discípulo de Jesus, assim Ele ilumina toda sua existência. Que possamos permitir ser iluminados pela Palavra de Deus. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Jr 31, 7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias

⁷Isto diz o Senhor: "Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel'. ⁸Eis que eu os trarei do país do Norte e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retor-

nam. ⁹Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito".

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL *SI 125*

R.: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, * parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, * nossos lábios, de canções. **R.:**

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas * fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, * exultemos de alegria! **R.:**

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, * como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, * ceifarão com alegria. **R.:**

4. Chorando de tristeza sairão, * espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, * carregando os seus feixes! **R.:**

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 5,1-6

Leitura da Carta ao Hebreus

¹Todo sumo-sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo, quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Deste modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo-sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu

és o meu Filho, eu hoje te gerei”.⁶ Como diz outra passagem: “Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedec”. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

f Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecível.

10. EVANGELHO

Mc 10, 46-52

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: “Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: “Filho de Davi, tem piedade de mim!” ⁴⁹Então Jesus parou e disse: “Chamai-o”. Eles o chamaram e disseram: “Coragem, levanta-te, Jesus te chama!” ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: “O que queres que eu te faça?” O cego respondeu: “Mestre, que eu veja!” ⁵²Jesus disse: “Vai, a tua fé te curou”. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho.

Palavra da Salvação

T.: Glória a vós, Senhor!

f 11. HOMILIA

f 12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T.: Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão

dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Enviados para testemunhar o Evangelho da paz. Jesus continua abrindo os olhos a quem o procura de coração sincero para ver. Motivados pelos mesmos sentimentos de Jesus apresentemos ao Senhor nossas preces, rezando:

T.: Ouvi-nos, Senhor!

1. Iluminai, Senhor, o papa Francisco, os bispos e presbíteros para que a exemplo de Jesus Cristo Missionário sejam os primeiros a testemunhar com a vida o Evangelho a todos o povo, rezemos.

2. Ajudai-nos, Senhor, com a vossa graça, a abirmos os nossos olhos e, vendo o sofrimento dos nossos irmãos, nos tornarmos instrumentos de vida e libertação de tudo o que os oprime, rezemos.

3. Sustentai-nos, Senhor, com a vossa graça para que perseverando na fé e na participação da comunidade nos tornemos na sociedade, pessoas que irradiam justiça, fraternidade e amor, rezemos.

4. Despertai, Senhor, em nossas comunidades, vocações sacerdotais, religiosas e leigas dedicadas ao serviço missionário, numa Igreja em estado permanente de missão, rezemos.

P.: Tudo isso vos pedimos, ó Deus da vida e da verdade, por vosso Filho e nosso Salvador, que vive e reina para sempre.

T.: Amém.

f LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DAS OFERENDAS

Muitos grãos de trigo *José Acácio Santana*

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão. / Hoje são teu Corpo, / ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

//: Toma, Senhor, nossa vida em ação, / para mudá-la em fruto e missão. :

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho. / Hoje são teu Sangue, / força no caminho. / Muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, / feitas vocação, / hoje oferecidas / em consagração, / muitas são as vidas, / feitas vocação.

f 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai, ó Deus, com bondade, as oferendas que colocamos diante de vós, e seja para vossa glória a celebração que realizamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

P.: O Senhor esteja convoco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

 Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa Francisco, o nosso Bispo João, e os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Lembraí-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

P.: Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

19. CORDEIRO DE DEUS

P.: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DA COMUNHÃO

Por uma nova missão

D. Pedro Brito

1. Um dia como qualquer outro dia, / o Senhor me criou / para uma grande missão. / Um jovem como qualquer outro jovem, / o Senhor me chamou, / para uma grande missão. / Eu nada sabia, / eu nada entendia, / eu nada previa / de uma grande missão. / Eu me encantei, / me apaixonei, / o barco larguei por uma grande missão.

Eu disse sim, ó Senhor! / Eu disse sim por amor! / Pronto pra ir eu estou / para uma grande missão! / Eu disse sim, ó Senhor! / Eu disse sim por

amor! / Pronto pra ir eu estou / para uma nova missão!

2. Um mundo como qualquer outro mundo, / o Senhor me elegeu / para uma grande missão. / Um povo como qualquer outro povo, / o Senhor me enviou / para uma grande missão. / Eu não resisti, / eu quase morri, / chorei e sorri / por uma grande missão. / A vida arrisquei, / eu tudo deixei / e a cruz carreguei / por uma grande missão.

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Ó Deus, que os vossos sacramentos produzam em nós o que significam, a fim de que um dia entremos em plena posse do mistério que agora celebramos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Que Deus todo poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T.: Amém.

P.: Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T.: Amém.

P.: Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornardes vós coerdeiros dos santos.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

23. ORAÇÃO PELAS MISSÕES

Deus Pai, Filho e Espírito Santo, nós Vos louvamos e bendizemos pela Vossa comunhão, princípio e fonte da missão. Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz,

testemunhar com esperança, um mundo de justiça e diálogo, de honestidade e verdade, sem ódio e sem violência. Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs, seguindo Jesus Cristo rumo ao Reino definitivo. Amém.

REFLEXÃO

«Jesus pensou em cada detalhe»

Tudo que Jesus fez e falou “naquele tempo”, fez e falou pensando em cada um de nós. Quem tem o coração e os ouvidos atentos nunca sai de uma Santa Missa sem levar algo importante para casa. Para deixar clara essa imensa riqueza da Palavra de Deus, vamos tirar pelo menos uma mensagem de cada versículo do Evangelho que ouvimos. Ao ouvir dizer que era Jesus que passava, começou a gritar: “Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim” (v. 47). Essa é a primeira das duas orações que aprendemos com Bartimeu hoje. Oração simples, mas que expressa muito bem o desejo que todo homem tem de ser curado por Deus dos próprios males. Reparemos que ele *grita*, pois não quer somente que outros peçam a Jesus por ele, mas quer ser ouvido pelo Mestre em Pessoa.

Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais (v. 48). Quantas pessoas, infelizmente, também tentam calar a voz do nosso servir a Deus com críticas e julgamentos. Ao invés de desanimarmos, isso deve nos incentivar a continuar caminhando. Se nosso Mestre foi julgado injustamente, esperamos nós que isso nunca aconteça também conosco? “*Coragem, levanta-te, que Ele está a chamar-te*” (v. 49). Se uns são pedra de tropeço, outros se fazem verdadeiros Cireneus na nossa jornada nos ajudando a ir ao encontro de Jesus. É a esses que devemos dar atenção.

O cego atirou fora a capa e foi ter com Jesus (v. 50). Nenhum detalhe é sem sentido. Atirar fora a capa aqui representa para nós que Deus só muda nossa vida, se deixarmos para trás as atitudes do homem velho, as coisas que nos levam a pecar. “*Que queres que eu te faça?*” (v. 51). Jesus já sabia o que Bartimeu desejava, era muito lógico na verdade! Por quê, então, perguntou?

Para nos ensinar que Ele já sabe o que queremos e do que precisamos, mas quer nos ouvir pedir! *O cego respondeu-lhe: “Mestre, que eu veja”* (v. 51). Essa é a segunda oração, mas só pode fazê-la com fruto quem realmente reconhece a cegueira do próprio pecado. Cego de coração é aquele que pensa que não a possui.

Estava um cego ... à beira do caminho (v. 47). *Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho* (v. 52). Esse deve ser também o nosso movimento. A vida do pecado nos deixa à beira do caminho das graças e das bênçãos de Deus, mas reconhecer a nossa miséria e pedir a Jesus a cura nos coloca novamente no seu seguimento. “*A tua fé te salvou*” (v. 52). Que a nossa fé nesse Amor que sempre nos perdoa, se tivermos a coragem e a humildade de gritarmos o seu Nome, seja hoje para nós causa da nossa salvação!

Pe João Paulo Cardoso

O Santo Padre, Papa Francisco convida todos os católicos para rezarem o Santo Terço todos os dias neste mês de outubro acompanhado destas orações: à Virgem Maria e a São Miguel Arcanjo, com as intenções pela Igreja, para que Nossa Senhora e São Miguel a defendam das investidas do diabo, que procura “nos dividir de Deus e uns dos outros”.

Oração à Nossa Senhora

À Vossa Proteção / recorremos, Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas, / nem nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem gloriosa e bendita!

Oração a São Miguel Arcanjo

São Miguel Arcanjo, / defendei-nos no combate. / Sede o nosso refúgio contra as maldades e ciladas do demônio. / Ordene-lhe Deus, instantemente o pedimos. / E vós, Príncipe da Milícia Celeste, / pela virtude divina, / precipitai no inferno a Satanás / e a todos os espíritos malignos, / que andam pelo mundo para perder as almas. / Amém!



Faculdade
Católica
de Anápolis

Ensino de Qualidade!

Investindo em conhecimento e valorizando a pessoa humana!

Graduação, Pós Graduação, Sequenciais

catolicadeanapolis.edu.br

(62) 3328-8900 | 3328-8910



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO